

OS RESÍDUOS URBANOS COMO FORMA DE RENDIMENTO DO HOMEM MEDIEVAL: OS MONTUROS E ESTERQUEIROS DE BRAGA EM FINAIS DO SÉCULO XV

Raquel de Oliveira Martins

(Lab2PT – Universidade do Minho; LAMOP – Paris 1)

Resumo/abstract

A associação da sujidade e do mau cheiro à cidade medieval é sem dúvida inevitável, tendo-se transformado quase numa imagem de marca da medievalidade ocidental. O tratamento e o fim dado ao lixo das cidades do medievo é ainda pouco estudado e conhecido, contudo a análise de algumas das posturas municipais medievais permite-nos compreender que existia alguma preocupação e cuidado da parte das autoridades concelhias para que o lixo fosse retirado das cidades. Naquele tempo, como hoje, parece ter havido quem retirasse dividendos do tratamento das lixeiras, o que nos mostra que nada é totalmente novo.

Ora, no dia 27 de fevereiro de 1497, na cidade de Braga, e em sede de vereação, foram emprazados para sempre a Diogo de Figueiredo, juiz do concelho e escudeiro mor da cidade, os monturos e esterqueiros da cidade e seus arrabaldes (existentes e os que viessem a existir) pertencentes ao concelho, por uma renda anual de 150 reais. Este emprazamento, que à primeira vista poderá causar estranheza a quem o lê, fornece-nos hoje informações importantes sobre o tratamento, aproveitamento e fim dado ao lixo urbano medieval.

Esperamos com esta comunicação responder a questões como: *Qual o interesse económico-financeiro neste tipo de negócio? O que se fazia com os resíduos urbanos amontoados nas lixeiras e esterqueiros? Seriam aproveitados para adubagem? Seriam reciclados? Existiam pessoas a trabalhar nestas lixeiras (os chamados montureiros/as)?*

A documentação revela, sem dúvida, que existia interesse da parte de algumas pessoas nas lixeiras, que iam *furtivamente* a elas, procurando coisas perdidas, ou simplesmente deitadas fora, na esperança de realizarem algum dinheiro.

CV

Raquel Martins

Formação académica

Doutoranda em História da Idade Média, a realizar o doutoramento em cotutela com o Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, juntamente com a École Doctorale d' Histoire, da Universidade Paris 1, Panthéon-Sorbonne, com um projeto intitulado *O PODER DE GOVERNAR. INSTITUIÇÕES, IDEOLOGIAS E REPRESENTAÇÕES EM BRAGA NOS FINAIS DA IDADE MÉDIA*, com a orientação de Arnaldo Sousa Melo, e co-orientação de Patrick Boucheron. Investigadora do Lab2PT e do LAMOP. Membro do Grupo Informal de História Medieval (GIHM).

Mestrado em História (História Medieval), no Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, com a dissertação intitulada *O CONCELHO DE BRAGA NA*

SEGUNDA METADE DO SÉCULO XV: O GOVERNO D'OS HONRRADOS CIDADÃOS E REGEDORES, orientada pelo Prof. Doutor Arnaldo Sousa Melo.

Licenciatura em História na Universidade do Minho.

Publicações Livros (editor)

Martins, Raquel de Oliveira et al (coord.) - *Paisagens e Poderes no Medievo Ibérico: Actas do I Encontro Ibérico de Jovens Investigadores em Estudos Medievais: Arqueologia, História e Património*. Universidade do Minho/CITCEM, 2014. In <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/32936>. ISBN 978-989-8612-11-3

Artigos em revistas de circulação internacional com arbitragem científica

Raquel Martins "Power networks in Braga (Portugal) in late fifteenth century: town council, archbishop and the cathedral chapter relationships", in Raquel Martínez Peñin (ed.) *Braga and its territory between the fifth and the fifteenth centuries, Espai / Temps*, Unidade de Arqueologia Universidade do Minho e Universitat de Lleida, 67 (2014), pp. 75-89. DL L 526-2015 / ISBN 978-84-8409-750-1

Actas de encontros científicos

Raquel Martins – “A tipologia dos bens imóveis do Concelho de Braga nos finais do século XV e inícios do século XVI”. In Raquel Martinez Peñin e Gregoria Cavero Domínguez (eds.) *Evolución de Los Espacios Urbanos Y Sus Territorios en El Noroeste de La Península Ibérica*. Instituto de Estudios Medievales e Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, León, 2015, pp. 561-578. [ISBN 978-84-942791-8-8]

Raquel de Oliveira Martins - "Apresentação". In *Paisagens e Poderes no Medievo Ibérico: Actas do I Encontro Ibérico de Jovens Investigadores em Estudos Medievais: Arqueologia, História e Património*. Universidade do Minho/CITCEM, 2014, p. 7-9. Disponível em <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/32936>. ISBN 978-989-8612-11-3